

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Interações e discricionariedade na atuação dos profissionais do CAPS AD em Campos dos Goytacazes

Renan Salles Carneiro, Vítor da Silva, Roberto Dutra Torres Júnior

A literatura mais recente sobre a atuação dos burocratas do nível de rua, sobretudo o seu papel no processo de implementação de políticas públicas, tem avançado em um esforço para compreender o exercício da discricionariedade destes burocratas nas suas interações com o público, investigando os fatores que orientam as suas ações, bem como as suas consequências para o resultado das políticas e os seus efeitos sociais. No mesmo curso, a presente pesquisa buscou obter um maior entendimento sobre o trabalho dos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) Dr. Ari Viana, em Campos dos Goytacazes, que atuam na “linha de frente” realizando o atendimento diário da população com transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas psicoativas. De maneira mais específica, buscou-se observar o uso da discricionariedade desses profissionais na forma como realizam seu trabalho e tomam decisões, em contextos de interação com os usuários desse serviço de saúde, tendo como foco as práticas e os vínculos produzidos nessas interações. Ainda, tratando-se de uma população marcada por um processo de acumulação de exclusões e desigualdades sociais, buscou-se investigar o relativo peso dessas interações sobre as trajetórias dos indivíduos atendidos na rede de saúde mental do município. Para tanto, foram acompanhadas as rotinas de trabalho desses profissionais e trajetórias individuais de usuários dentro do serviço de saúde, através da elaboração de uma etnografia, com relatos de reuniões da equipe, acolhimentos, atendimentos individuais, grupos terapêuticos e oficinas. A partir do material empírico produzido, foi possível identificar na rotina de atividades desenvolvidas pelos profissionais do CAPS AD, algumas práticas e estilos adotados para lidar com situações rotineiras de interação com o público, destacando-se, por exemplo, a necessidade de negociar a permanência de usuários nos grupos terapêuticos ou utilizar uma postura mais firme diante de certos comportamentos.

Palavras-chave: Implementação de políticas públicas, Burocracia do Nível de Rua, Uso prejudicial de drogas, Inclusão e exclusão social.

Instituição de fomento: CNPq.